

Rachaiá News

EDIÇÃO ANUAL DA REVISTA DO RACHAIA CLUBE DO BRASIL

Nº 01 | 2016

Confraternização uma noite para ser lembrada



**Depois da reforma,
nossa sede de cara nova**



**Três histórias dedicadas
ao clube e suas raízes**



**Guga Chacra
e seu amor
por Rachaiá**



Caros associados,

DIRETORIA

Presidente Reinaldo Batah

1º Vice-presidente William Taufik Daud

2º Vice-presidente Sérgio Eduardo Saad

Secretário Anis Lima

Tesoureiro Edmond Georges Ayoub

Tesoureiro Khalil Farez Zoghaib

Diretor Social Fabio Issa Maalouli

Diretor Relações Sociais Chakib

Halim Youssef

Diretor Recreativo Ricardo Azkhoul

Diretor Esportivo Eduardo B. Patah

Diretor de Patrimônio Antônio Mounir

Maalouli

Diretor Cultural George Joseph Jazzar

Diretor de Sede Munir Saad

Past Presidente Adib Thome

Suplentes Ivan Issa Jazzar; Charles

Chafic Cury; Eduardo Daud Filho;

Régis Salomão Abufaris

REVISTA RACHAIA NEWS

Publicação anual do

Rachaia Clube do Brasil

Direção William Taufik Daud

Edição Cristina Teixeira Duarte

Arte Carlos Henrique Barros

Fotografia Milena Saad Maluhy

Colaboração Reinaldo Batah; Sérgio

Eduardo Saad; Silvio da Cunha

RACHAIA CLUBE DO BRASIL

Rua Tangará 349 - Vila Clementino

São Paulo, SP – CEP 04019-030

(+55 11) 5579-3594; 5549-7904

www.rachaiaclube.com.br

contato@rachaiaclube.com.br

Cheios de entusiasmo, iniciamos as atividades do biênio 2015-2017 com a imensa responsabilidade de marcar os 80 anos de vida do Rachaia Clube, a ser celebrado em 2016. Nosso sonho e de nossos pais e avós foram concretizados em oito décadas bem sucedidas na valorização da cultura rachaiense, reverenciando o passado sem esquecer do futuro. Esse, aliás, é o espírito que norteia a nossa gestão, minha juntamente com William T. Daud e Sérgio Saad: respeito às tradições, renovação dos quadros e o fortalecimento dos vínculos entre as gerações. Usando bom senso administrativo, criatividade nas ações e qualidade nos serviços, procuraremos manter a alma do Rachaia, estimulando cada vez mais a participação de nossos filhos e netos nessa instituição que tanto amamos. A reedição da revista RachaiaNews, inclusive, tem por objetivo maior estabelecer e reforçar os canais de comunicação entre todos os associados, de todas as idades.

Os primeiros passos foram dados logo no início do mandato, em maio último, quando reinauguramos a nova sede do Rachaia por ocasião do jantar de posse. Ela foi reformada para melhor atender aos sócios, contando agora com salas, cozinha e banheiros mais modernos e confortáveis. Sonho antigo, erguemos uma espaçosa área externa, já testada e aprovada na tarde de churrasco, que reuniu jovens e veteranos. Várias gerações estiveram presentes também em nossa noite da pizza, evento que reforça o espírito familiar e festivo do clube. Mas nada foi e nunca será tão exuberante quanto o jantar de encerramento do ano. Mais uma vez, as dependências do Monte Líbano receberam sócios, amigos e familiares para prestigiar esse que é nosso mais importante momento do ano. Essa magnífica confraternização, elaborada com a sofisticação e a alegria que o Rachaia merece, é mostrada em reportagem especial da RachaiaNews, que trás ainda uma surpresa para nossa comunidade: entrevista com o jornalista Guga Chacra, correspondente do jornal O Estado de SP e do canal a cabo GloboNews. A presença desse jovem comunicador, que também tem suas raízes na cidade de Rachaya, comprova a importância de perpetuar nossos valores por meio da renovação de pessoas e ideias. Assim, sejam bem-vindos a essas páginas e boa leitura a todos!

Reinaldo Batah
Presidente

Guga Chacra é um brilhante jornalista de São Paulo, que vive em Nova York e tem profunda ligação com as origens libanesas. Especialmente, com Rachaya, cidade de onde vieram seus ancestrais. Blogueiro do jornal O Estado de S.Paulo, comentarista do canal de jornalismo Globo News e mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Columbia, EUA, ele fala sobre o atual momento político do Líbano e da importância de os jovens descendentes preservarem suas raízes

RachaiaNews. Como foi a vinda de seus ancestrais de Rachaya para o Brasil?

Meu bisavô paterno imigrou inicialmente para os EUA e lá nasceu meu tio-avô Mansour. Retornou ao Líbano, onde, então, nasceu meu avô Adib e a irmã dele, Badia. Anos mais tarde, decidi voltar para a América e escolhi o Brasil. No caso da minha avó, ela também imigrou criança depois de, nos anos 1920, soldados senegaleses a serviço da França invadirem Rachaya e incendiarem casas.

RN. Quando foi correspondente no Líbano, o que identificou em você como legado daquele país?

O maior legado do Líbano é o próprio libanês. Poucos países do mundo têm como principal produto de exportação os seus habitantes. Libaneses fazem sucesso no mundo todo e, em muitos casos, enviam dinheiro de volta para o Líbano. Alguns dizem que é a Diáspora mais bem-sucedida do mundo. Não duvido. E isso se deve ao histórico "levantino" e comercial de uma nação multireligiosa e multicultural como o Líbano.

RN. O que achou de Rachaya?

A primeira vez que estive em Rachaya foi em 1997, com a minha família. Para o meu pai, é sempre muito impactante ir a Rachaya. Afinal, os pais dele, os avós e todos os seus ascendentes por séculos são de Rachaya. Ele é da primeira geração que não nasceu na cidade. Eu voltei muitas vezes depois e sinto como se fosse a minha terra natal. Adoro aquele clima mais montanhoso, com as casas



de pedra, os telhados vermelhos e as igrejas. A vista da fortaleza é imbatível, sem falar no Monte Hermon.

RN. Como o Líbano se posiciona hoje diante do conflito na Síria, já que o país é ainda afetado por extremistas, refugiados e pela instabilidade político-econômica?

Os libaneses se dividem sobre o que ocorre na Síria. Alguns defendem o regime de Bashar al Assad. Outros são contra o líder sírio. Mas ambos os lados se opõem ao grupo ISIS. Internamente, as principais lideranças libanesas buscam evitar atritos e acirramento dos ânimos, esperando para saber qual será o rumo do conflito no país vizinho. Ninguém quer importar a guerra para o território libanês, ainda que alguns grupos, como o Hezbollah, estejam envolvidos em confrontos na Síria. O maior problema, neste momento, é sobre o futuro de um milhão de refugiados sírios, que representa cerca de um quarto da população do Líbano.

RN. As pessoas têm esperança, acreditam numa saída possível?

No curto e médio e prazo, a situação é difícil. No longo, dá para ter esperança. Não podemos esquecer que o Líbano passou por 15 anos de guerra civil e hoje está reconstruído. O Líbano precisa evitar ao máximo que o conflito na Síria afete a coesão da sociedade libanesa. Todos perderiam se a guerra chegasse ao país.

RN. Consegue identificar alguma liderança capaz de reposicionar o país na região?

Acho importante que todos os grupos sectários tenham voz e busquem uma balança de poder no Líbano, como já ocorre. Também precisa haver um acordo o quanto antes para a escolha do futuro presidente que, por costume, tem de ser cristão. Já são dois anos sem presidente.

RN. Você é um cidadão do mundo que sabe valorizar suas raízes. Que recado daria às novas gerações do Clube Rachaia e aos descendentes de libaneses no Brasil?

Sou brasileiro, mas me sinto libanês também. O que mais me marca em Beirute é poder caminhar pelo Corniche e ver os libaneses, tão parecidos conosco, imaginando como seria se eu tivesse nascido e crescido no Líbano. Acho fundamental não perdermos as raízes. Não podemos deixar acabar esta ligação com Rachaya. Nós somos desta cidade e temos obrigação de seguir como guardiões da memória dos imigrantes.

gugachacra.blogspot.com.br



Três histórias, um mesmo destino

Fundado em 1936, o Rachaia é um dos treze clubes que promovem a integração da colônia libanesa em São Paulo. Por ele já passaram protagonistas de acontecimentos que estão na memória afetiva não só de seus 400 sócios, mas de todos aqueles que, de alguma forma, vivenciaram esses 80 anos de vida. Do Rachaia que virou Rochedo por força da Lei de guerra do presidente Getúlio Vargas, da inauguração no edifício Martinelli à sede na rua Tangará – passando pelas avenidas Paulista e Rodrigues Alves –, dos associados bem-sucedidos capazes de auxiliar instituições filantrópicas, há um livro a ser escrito com histórias de lutas, alegrias, dores, amores, ideias e ideais dos rachaienses e seus descendentes. Uma saga aqui narrada pelo depoimento de três grandes lideranças, entre as muitas que contribuíram para o crescimento do clube: Adib Thomé, Joseph Jazzar e Sérgio Saad, atual vice-presidente, que sintetiza com eloquência. “Nosso querido clube é sinônimo de paixão. Aqui o idioma é o amor e a religião é a fraternidade. Tudo se resolve com paz, alegria e muito sucesso. Sempre. Nosso clube é um pedaço do paraíso na terra. Por isso, falo brincando uma grande verdade, quem não teve o privilégio de conhecer o Rachaia, não viveu”.

Adib Thomé por novas e jovens lideranças

Quando ingressou no Rachaia convidado por um de seus fundadores, o tio Taufik Daud, Adib Thomé era um estudante de 20 anos vindo da cidade interiorana de Monte Azul. O clube, então, se tornou para ele ponto de apoio social, sentimento que



ainda cultiva aos 91 anos de idade. “Lembro dos bailes no grande salão da av. Rodrigues Alves. Eram eventos animados, onde eu, meus primos e amigos nos encontrávamos com lindas moças, muitos deles se casando depois”, conta. Presidente por três gestões, Adib Thomé se orgulha por ter promovido, junto com Sérgio Saad, a renovação da diretoria. “Hoje temos novas lideranças, como Reinaldo (Batah) e Bill (Daud), que vão garantir a continuidade do clube”.

Joseph Jazzar pela estabilidade financeira



Ele chegou ao Brasil em 1952 e quatro anos depois foi levado ao

Rachaia pelo primo Karim Mansour. Daí a entrar para a diretoria foi um pulo. Joseph Jazzar era tesoureiro do exército libanês, assumindo no clube idêntica função na qual atuou por 35 anos. “Foi durante esse tempo que decidimos nos transferir para a rua Tangará e alugar o casarão da Rodrigues Alves”, relembra, deixando o cargo apenas para se tornar presidente por duas gestões. “Com essa mudança, hoje arrecadamos fundos suficientes para manter o clube, que, penso eu, seja um dos poucos no mundo a não cobrar mensalidade dos sócios”, conclui Joseph Jazzar, muito satisfeito no alto de seus 91 anos bem vividos.

Sérgio Eduardo Saad pelo convívio alegre e amistoso



Diretor social do Monte Líbano, em 1974 Sérgio Saad foi levado ao Rachaia pelo então presidente Karim Mansour, que desejava introduzir no clube o mesmo espírito grandioso das festas do coirmão. E assim foi. Há mais de quarenta anos, ele cuida, entre outras, dos concorridos eventos da entidade. “Era um chamamento, afinal, meu pai emigrou de Rachaya em 1907 e a cidade estava em mim”, confessa ele, que é uma das figuras mais atuantes do clube, tendo também cinco gestões como presidente. Aos 79 anos, Sérgio Saad declara, emocionado, seu amor ao Rachaia. “É um clube gostoso, onde nos sentimos entre irmãos e amigos, como se todos fossemos parentes”.



NOSSA NOVA REVISTA!

Por William Taufik Daud

Estamos muito felizes com o relançamento da revista do Rachaia Clube, agora em moderno formato e novo nome, iniciando com pé direito as comemorações de nossos 80 anos de vida.

Gostaria de parabenizar a atual diretoria, que cumpre com essa iniciativa mais uma de suas metas, sentindo-me feliz por integrá-la na condição de vice-presidente e diretor dessa publicação, seguindo, assim, o exemplo de meu saudoso pai, William Daud, que, com dedicação, ocupou por três vezes a presidência do nosso clube.

A data merecerá ainda uma edição especial da RachaiaNews, para a qual peço a colaboração de todos os que tiverem e puderem ceder fotos, convites, cartazes e outros registros dos bons momentos vividos nessas oito décadas de atividades. Basta entrar em contato conosco em nossa sede, por telefone ou email.

Contamos com os associados para realizar um bom trabalho e para continuar a escrever a gloriosa história do Rachaia Clube, que, por fim, conta um pouco da história de nossas famílias e de nosso povo no Brasil. Boa leitura a todos!



Vamos ao Líbano?

Que tal matar a saudade de Beirute e voltar ao nosso berço, a cidade de Rachaya? Melhor ainda, acompanhado de amigos queridos? Dando continuidade às ações comemorativas dos 80 anos do clube, o Rachaia está organizando uma viagem ao Líbano no próximo mês de setembro. A data, bem como outros locais a serem visitados, serão definidos segundo a adesão de sócios e amigos. Por isso, quanto mais cedo for manifestada sua intenção de ir, mais rápido podemos formar um grupo homogêneo e animado. Ligue para a nossa sede e fale com Silvio da Cunha pelo (11) 5579-3594. Manteremos a todos informados sobre o andamento da viagem.



Confraternização 2015

Mais uma noite para ser lembrada

6



Em clima festivo, o jantar de confraternização 2015 do Rachaia Clube celebrou os 79 anos da instituição e consolidou sua nova fase, que busca reverenciar o passado abrindo as portas ao futuro. O evento lotou as dependências do coirmão Monte Líbano, onde tradicionalmente acontece, acolhendo mais de 500 convidados, que compartilharam momentos de emoção e alegria. Com as presenças de dirigentes de todas as épocas e da atual diretoria, biênio 2015-17, dos associados, seus familiares, amigos e autoridades ilustres, como os Bispos Dom Damaskinos Mansour e Dom Romanos Daoud, a noite reservou atrações especiais, que ficarão na memória de todos. A começar pelo receptivo, com homens de casaca, luvas e cartola a conduzir os convidados até o hall de entrada, onde o violonista Gianni antecedia a saudação de boas-vindas de belas jovens com figurinos da Broadway. Nos salões, 60 mesas postas elegantemente com rosas amarelas, solidasters e tuias, além de velas em tulipas de vidro e sousplats de prata, postavam-se diante de um grande palco definido nas laterais por 7 m de folhagens e arenkas em vasos. Os buffets ofereciam requintadas iguarias, decorados pela beleza imponente de arranjos de lírios, solidasters, rosas, boca de leão, papyrus e gardênias. A fim de manter elevada a temperatura da festa, shows se alternaram ao longo da noite, brindando os con-



7

vidados com as vozes dos 3 Tenores Brasileiros, acrobacias de Edson e José Leão, inacreditáveis para os seus 83 e 62 anos, a ginga de capoeiristas e a performance contagiante da banda cover do conjunto Gipsy Kings. O ponto alto foram os discursos do presidente Reinado Batah e do 2º vice Sérgio Saad, tão comoventes quanto os ensinamentos de Sua Eminência Reverendíssima sobre a contribuição da cidade de Rachaya para a história do nosso país no Oriente. Memórias preciosas que foram seguidas pela esperada oração do Pai Nosso, que sempre abençoa nosso jantar de confraternização. Não podiam faltar o grito Rachaia e a roda de Dabke! Esses rituais foram coroados pela apresentação da banda árabe e sua dança do ventre, anunciada por bela dançarina triunfalmente conduzida por uma liteira. Para encerrar, o som do DJ Celso Saad manteve todos na pista de dança até alta madrugada.

Além das muitas atrações e da fala dos dirigentes do Rachaia, os convidados receberam as sempre aguardadas vibrações de Ano-novo dos Bispos Dom Damaskinos Mansour e Dom Romanos Daoud, no alto desta página



ENCONTRO DE 2015



Família Issa Tannous Maalouli



Renata e Sérgio Saliby, Elias e Anita Mourad, Ana Laura e Elías Mourad Júnior



José Vieira e João Nascimento (em pé), Carlos Eduardo e Sílvio da Cunha (sentados)



Layla Cury Batah, Beth Tannous, Antonio Batah Filho, Carina e Reinaldo Batah



Ricardo Badra, Phelippe Rahhal, Wadih Burihan, Constantino, Edmond e Ivete Jacob, e Elizabeth Badra



Adib Thomé e Eduardo Bechara Patah



Reinaldo Batah e Sergio Eduardo Saad



Waldomiro Bussab Filho, Maria Inês Bilha, Caca Monteiro, Antônio Caldeira, e Gisele Ivete e Mounir Saad



Margot e Huguet Maalouli, Amirah Saba, Issa Tannous e Suleiman Maalouli



Convidados acompanham as saudações e os discursos das autoridades



Vilma, Anís e Flávia Lima



Joseph, Nereida e Georges Jazzar com seus convidados



Paulo Bittar, casal Elías Marum, Vânia e Jorge Daud Filho



Adib Thomé com Antônio Carlos e Rita Nazar



Modelos de casaca e cartola recepcionam os convidados



Homens se reúnem para o tradicional grito de Rachaia!

ENCONTRO DE 2015



Família Emile Azkoul



Família Régis Salomão Abufares



Laura Mahfuz e amigas



Sérgio Saad, Chakib Youssef e Joseph Jazzar



Convidados saúdam a banda árabe



Fábio Maluhy e Samira Saad Maluhy com amigos



Família Antônio Maalouli



Daniel e Rafael Youssef com amigos



Ricardo Haddad e amigos



Linda Tamer com amigos



Cecília e Adib Thomé



Reinaldo Batah e Bill Daud com amigos



Paula, Laura e Bill Daud



Depois do delicioso jantar, muita dança para todas as idades



Renata e Sérgio Saad



Famílias Janethe Patah e Ibrahim Ismael



Família Eduardo Daud



Família Michel Issa Saad



Família Vanda Saad

ENCONTRO DE 2015



Convidados se aproximam da tradicional roda de Dabke



Família Marcus Saad



Elias Mourad, Reinaldo Batah e Sérgio Salibi



Dança do ventre esquentando a pista de dança



Eduardo e Célia Patah



RachaiNews: Mila Saad Maluhy entre Cristina Teixeira Duarte e Carol Farah



Família Youssef



Sérgio Saad, Roberto e Reinaldo Batah



Quatro gerações celebrando as nossas tradições



Sérgio Saad e José Vieira



Reinaldo Kherlakian com Reinaldo Batah e amigos



Fabio Maalouli, Chakib Youssef e Reinaldo Batah



Famílias Saad e Saba



Reinaldo Batah ladeado pelos casais Saad e Laham



Amigos e diretores em momento de alegre confraternização



Bill Daud, Reinaldo Batah e Sérgio Saad



Na liteira, a bela dançarina do ventre anuncia o show árabe



O futuro do Rachai Club



Fazendo jus à alma rachaiense, a animação seguiu madrugada adentro

CALENDÁRIO DE 2016

Confira aqui as atividades sociais e eventos especiais agendados para o ano

Carteado e jantar



Rodadas de tranca, seguidas de jantar com comidas árabes

Toda terça-feira, das 16h às 00h

Aperitivo aos domingos



Confraternização dos associados, com menu degustação e ações culturais

22/05; 03/07
28/08; 27/10

Noite italiana



Para sócios e convidados, com serviço de massas e pizzas de sabores variados

19/06, a partir das 19h
(sujeito a reservas)

Domingo de churrasco



Para sócios e convidados, com serviço de carnes e saladas

02/10, a partir das 12h
(sujeito a reservas)

Noite do crepe



Para sócios e convidados, com serviço de crepes doces e salgados

19/11, a partir das 20h
(sujeito a reservas)

Jantar de aniversário



Para sócios e convidados celebrarem os 80 anos do clube, tradicional noite de gala com jantar dançante, shows e atrações musicais

17/12, às 20h30
(mediante aquisição de convite)

Revenda Autorizada
Tarkett

Pronta Entrega

Projetos Exclusivos

Os pisos vinílicos são perfeitos para harmonizar ambientes e práticos para a limpeza

A ASPECTO é especializada no comércio e instalação de pisos vinílicos, laminados, emborrachados, carpetes, persianas entre as mais diversas soluções para ambientes sociais e corporativos

Aspecto
Pisos e Ambientes

Orçamento Sem Compromisso

(11) 2386-7227 / 2386-7226

www.aspectodecor.com.br

comercial@aspectodecor.com.br

segunda-feira,

9:47

DANIEL DIAS,
MULTIMEDALHISTA
PARALÍMPICO,
PREPARA-SE PARA
ORGULHAR
O BRASIL NO RIO

A ROTINA DESSES DOIS CAMPEÕES É A MESMA

**JOSENILDA
BARBOSA,**
AUXILIAR DE
SERVIÇOS GERAIS
NA GOCIL
HÁ 4 ANOS,
PREPARA-SE
PARA ORGULHAR
A NAÇÃO GOCIL
EM MAIS UM DIA
DE TRABALHO

**FOCO E DEDICAÇÃO
NA PRESTAÇÃO
DO SEU SERVIÇO**

Gocil. Há mais de 30 anos integrando
pessoas, tecnologia e excelência em
vigilância e serviços de limpeza
em mais de 10 estados.